

O riso.

A 'Julio de Lenna.

Ensina-me a <sup>sorrir</sup> ~~rir~~, <sup>120</sup> ~~seu~~ flui<sup>do</sup> ameno,  
Su' em tocos crispacões teu ser ameno,  
E da-tê aos rigos a suave rima  
Dos threnos d'ave n'um canto sereno;

"

Sim, fôrse flui<sup>do</sup>, que n'um gozo pleno  
Teu alma inun<sup>ta</sup>, conforta e reanima,  
Manda-a a mundos, que o ideal encina  
Lá onde a estrella é um phanal pequeno;

"

Da-me a scentilha, a mim que rir não sei,  
A fonte dos sorrisos nunca achiei,  
Porque feliz eu nunca fesi, talvez!..

"

E tu no entanto a rir e sempre a rir,  
Não t'importas co' as urzes do porvir,  
Ensina-me a sorrir, basta uma vez.

Aratanha 28

de Janeiro de 1889.

Rodolpho Thyshily

AS-Pit-037

(325)

-4-